



Secretário, prefeito e Comte Bittencourt acertam os detalhes

Uma parceria bem articulada entre prefeitura, Legislativo e governo do Estado resultou no início da concretização de um velho sonho dos moradores da Região Oceânica de Niterói, que poderão, finalmente, ganhar uma unidade do Corpo de Bombeiros. Protocolo de intenções assinado entre

para que a Prefeitura possa construir a unidade. Caberá ao Governo do Estado equipar e manter a nova unidade, que contará com 45 bombeiros de plantão permanente para atender as chamadas dos 60 mil moradores da região.

Durante visita ao local onde será

Parceria vai criar Corpo de Bombeiros para a Região Oceânica de Niterói

o Prefeito Godofredo Pinto e o Secretário de Defesa Civil do Estado, Carlos Alberto de Carvalho, garante a cessão de um terreno na localidade de Campo Belo, em Itaipu, e recursos de R\$500 mil

construído o quartel, Godofredo e Carlos Alberto de Carvalho estiveram acompanhados do Deputado Estadual Comte Bittencourt, um dos articuladores desta parceria, vereadores e autoridades do município de Niterói. Para Comte, as obras que o Prefeito Godofredo Pinto está fazendo e anunciando para a Região Oceânica demonstram uma preocupação concreta com a localidade. "É importante enaltecer este belo exemplo de parceria entre o Município e o Estado", disse Comte. O prefeito Godofredo Pinto classificou de muito importante a participação do deputado Comte Bittencourt nos entendimentos entre a Prefeitura e o Governo do Estado para a conquista do quartel de bombeiros para a Região Oceânica.

além dos vereadores Eduardo da Silva Ferreira (Dudu), de Itaboraí, Jorge Hailton, de Porciúncula, e Vantuil Marques, de Bom Jardim

Em outras ações, Comte indicou a importância da construção de uma barragem no Ribeirão Santo Antonio, no município de Miracema; no Barreto, (Niterói), o deputado pediu a implantação de policiamento ostensivo em benefício de seus moradores; para Papucaia (Santana de Japuíba), o pedido é de se criar ali um Posto de Saúde. Em Porciúncula, a intervenção de Comte Bittencourt é para assegurar os direitos dos moradores do Conjunto Residencial Vereador José Evangelista Monteiro Filho. A ação foi feita junto à Cia. Estadual de Habitação RJ. Comte pediu reformas para o Colégio Estadual Dr. Miguel Couto Filho (Vare-Sai) e também a construção de um trevo na RJ 140, na altura do bairro São João, em São Pedro D'Aldeia.

Comte nos municípios

Para estreitar ainda mais a relação de seu mandato com o interior do Estado, o líder do PPS na Alerj continua visitando diversos municípios fluminenses. O objetivo também é de fortalecer o partido com novas filiações abonadas pelo deputado Comte Bittencourt. Entre os novos filiados do PPS no Rio estão os presidentes das câmaras municipais de Silva Jardim, Sérgio da Conceição Silva, e de Cambuci, Renato Vieira,

Georgette Vidor no PPS



Georgette e Comte Bittencourt

O deputado Comte Bittencourt anunciou no plenário da Assembleia Legislativa o ingresso da deputada Georgette Vidor no Partido Popular Socialista. Na ocasião, Comte declarou: "com a entrada de Georgette, o partido se fortalece com a atração de novas lideranças e dá um passo decisivo para montar uma nominata competitiva de vereadores nas próximas eleições, na capital e em outras cidades do Rio de Janeiro".

A notícia - resultado de um trabalho político voltado para incorporação ao Partido de lideranças comprometidas com as lutas por melhorias sociais e democráticas - foi saudada com euforia por todos os filiados e amigos do PPS.

COMTE
COM A GENTE



Deputado denuncia ao MP crime pedagógico no Rio de Janeiro



Desolação e abandono na maior escola do Estado, em São Gonçalo

Arouca

O PPS nacional ainda está de luto. A morte do presidente regional do partido, Sérgio Arouca, deixou um vazio na política do Rio de Janeiro. Sérgio Arouca foi um homem de visão ampla e moderna. Na política ou na medicina preventiva sempre esteve à frente de seu tempo.

Arouca lutou até o fim contra a morte e foi um grande exemplo de vida que deixa um fabuloso legado de amor ao Brasil.

Lutou, até onde sua crença no amanhã permitiu, em cima de projetos capazes de garantir ao país a tão sonhada justiça social. É um dever de todos no PPS continuar a luta de Sérgio Arouca pela melhoria das condições de vida da população.

Meio ambiente derrotado

O governo conseguiu o que queria, mas o Estado do Rio perdeu uma grande fatia dos recursos destinados ao meio ambiente. O líder do PPS na Assembleia, Deputado Comte Bittencourt, protestou, votou contra, mas prevaleceu a vontade do governo e de sua maioria na Alerj. (pág.2)

PPS dobra sua bancada

A deputada Georgette Vidor é agora PPS. Ela assinou a ficha de filiação e divide com o líder Comte Bittencourt a responsabilidade de representar o PPS na Assembleia Legislativa. (pág.4)

COMTE
NA ALERJ

Informativo do Deputado Estadual Comte Bittencourt - Setembro/2003 - Nº 2

O vice-Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, deputado Comte Bittencourt, entrou com uma ação contra a Secretaria de Educação do Estado no Ministério Público Estadual. Comte quer uma intervenção do MP no que considera crime pedagógico pela falta de professores e descaso com a educação no Estado do Rio. Convidada a dar explicações na Comissão de Educação, a Secretária Darcília Leite não compareceu. Agora, convocada pela comissão, o deputado disse que ela vai ter que se explicar no plenário da Alerj, para todos os deputados. (pág. 3)

Bombeiros na Região Oceânica

Niterói finalmente vai ter um quartel do Corpo de Bombeiros para atender à população da Região Oceânica. Veja o resultado do trabalho conjunto entre Prefeitura, Defesa Civil e o deputado Comte Bittencourt para viabilizar esta antiga reivindicação da cidade. (pág.4)

Managé é pioneiro no Noroeste Fluminense

Dezenas de municípios do Noroeste Fluminense, e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que fazem parte da bacia do rio Itabapoana estão se reunindo em consórcio para acelerar o desenvolvimento da região. O projeto Managé, idealizado pela UFF, tem parceiros como o Sebrae e entidades não governamentais. O deputado Comte Bittencourt é um dos representantes da Alerj no grupo que discute as ações a serem desenvolvidas pelo projeto. (pág.4)

Boletim informativo do mandato do Deputado Estadual Comte Bittencourt - PPS

Jornalista responsável: Nico Teixeira - Projeto Gráfico: Eduardo Varela - Contato com a Assessoria: comtebittencourt@alerj.rj.gov.br
Palácio 23 de Julho, prédio anexo, Centro, RJ - Gab. 108 Tel: 2588 1000 - R. 1346
Escritório: Rua Luiz L. Fernandes Pinheiro, 572/Sl - Niterói, RJ - Tel: 2622 6333

Deputado quer explicação sobre agência reguladora

Começa a ser definido o quadro da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio de Janeiro, Asep. Depois de muitas denúncias, abertura de inquérito pelo Ministério Público e pressão dos deputados na Alerj, a governadora resolveu mandar os nomes que faltavam para compor o Conselho da agência.

O deputado Comte Bittencourt esteve com o presidente interino da Asep, João Paulo Dutra de Andrade, e pôde constatar as dificuldades que o órgão tem para exercer seu papel regulador, a começar pela falta de quórum no conselho. Para Comte, é muito estranho que o desmonte da agência venha acontecendo logo no período em que as empresas começam a fazer os reajustes de suas tarifas. "É como não há resposta em tempo hábil ao pleito das empresas, elas

se sentem à vontade para aumentar sem ter o aval da fiscalização", disse Comte.

Quando há um aumento de tarifa com base no contrato, como aconteceu recentemente com as barcas que fazem os trajetos Rio - Niterói, Rio - Paqueta e Rio - Ribeira (Ilha), não há a contrapartida do acompanhamento dos serviços pelo órgão regulador. É fundamental, para Comte, que os deputados conheçam o que está acontecendo com a agência reguladora, se ela tem capacidade técnica e gerencial de acompanhar a qualidade dos serviços concedi-



Poder público está omissa na regulamentação dos serviços prestados à população, como os transportes

dos pelo Estado.

Para Comte Bittencourt, o funcionamento precário da agência reguladora de serviços públicos favorece o surgimento de muitos abusos por parte das empresas concessionárias. Os contratos não são regularmente fiscalizados. Os aumentos de tarifas passam a ser à revelia e, no fim, quem sofre as consequências é a população carente.

"A exclusão escolar alimenta a expansão do crime organizado"

O vice-presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Comte Bittencourt, entrou com uma representação contra a Secretaria Estadual de Educação junto ao Procurador Geral do Ministério Público Estadual, Promotor Antonio Vicente de Castro Junior, solicitando uma intervenção do MP na educação do Estado. O deputado acredita que a ação deve ser rápida, para tentar salvar o ano letivo dos milhares de estudantes da rede pública estadual.

Para Comte, o Estado do Rio vive hoje um grave processo de exclusão escolar e a solução proposta pela secretaria de "unificação das turmas" não passa de um paliativo para adiar o problema. Em recente artigo na página de Opinião do jornal O Globo, o deputado de Niterói fez uma avaliação do ensino no Estado e afirma que o Rio vive um grave processo de exclusão escolar e que a anunciada "unificação de turmas" pela Secretaria de Educação não passa de um paliativo que apenas

adia a solução do problema. Para Comte, "a exclusão escolar é um prato cheio para alimentar a expansão do crime organizado nas comunidades carentes". O deputado salienta que as crianças fora da escola são presas fáceis para os bandidos que trabalham para aumentar o exército da marginalidade nas comunidades carentes.

Em toda a rede estadual de ensino, o ano escolar deveria ter sido aberto no dia 17 de fevereiro de 2003, mas as aulas só foram iniciadas no dia 14 de abril. As greves parciais ou totais - em 40% das unidades a paralisação atingiu todas as turmas - comprometeram a formação de centenas de alunos de cursos de alfabetização (inclusive de adultos), pré-escolar e 2º grau.

Em Niterói, por exemplo, a escola estadual Leopoldo Froes, um dos maiores colégios públicos do Estado do Rio, das 84 turmas existentes, 17 encerraram o primeiro semestre sem que os alunos tivessem uma aula sequer. Mui-

tas turmas foram unificadas e se transformaram numa só, com um número excessivo de alunos, o que contraria completamente as normas pedagógicas. O drama do Leopoldo Froes não é único. Em São Gonçalo, alunos denunciaram recentemente que têm que pagar para ter aula na escola pública. Convidada para prestar esclarecimentos na Alerj aos deputados, a secretária de Educação mandou em seu lugar o subsecretário Rivo Giannini, o que irritou o deputado Comte Bittencourt. "Vamos agora convocá-la para comparecer ao plenário da Alerj para que todos possam exigir dela o cumprimento das leis", disse o deputado.



Comte Bittencourt

Governo impõe derrota ao Meio Ambiente: 45 a 22

Este foi o resultado que determinou o corte de verba de 75% para o meio ambiente proposto pela governadora Rosinha Mathus. A emenda constitucional aprovada na Assembleia Legislativa do Rio reduz de 20% para 5% o repasse dos royalties do petróleo para o Fundo de Conserva-

ção Ambiental (Fecam) e, na prática, representa uma perda de R\$ 400 milhões já neste ano.

Isto significa que muitos projetos de proteção ambiental e de desenvolvimento sustentável poderão sofrer perdas enormes. Estão incluídos aí projetos como da despoluição da Baía da Guanabara, o saneamento na Barra da Tijuca e Jacarepaguá e projeto Managé, no Noroeste Fluminense.

Comte Bittencourt, líder do PPS, afirmou que o governo teve chance de rever sua posição no intervalo entre o primeiro e segundo turnos de votação. Mas, como não houve justificativa para tal corte, o deputado Comte Bittencourt votou contra a mensagem da governadora, e a favor do meio ambiente do Estado.

Managé atua em 18 municípios

Managé (nome indígena do rio Itabapoana) é o projeto de desenvolvimento para os 18 municípios que estão na bacia do rio Itabapoana. Elaborado e implementado pela Universidade Federal Fluminense, o projeto busca alternativas para o aumento das oportunidades de trabalho e a redução da pobreza no Noroeste fluminense. Com as novas regras do Fecam e a consequente redução das verbas para o meio ambiente, o projeto está ameaçado, mas o deputado Comte Bittencourt, representante da Alerj no grupo de trabalho, disse que vai lutar para que as verbas possam ser mantidas.

Do programa participam os governos municipais, estaduais (da região envolvida), além do governo federal (Ministério da Integração Nacional)

Nova Lei de Cotas é aprovada na Alerj

Foi aprovada na Alerj a nova Lei de Cotas para acesso de estudantes ao ensino público de terceiro grau no Estado do Rio de Janeiro. A votação foi tranquila e agradeceu a todas as partes interessadas na matéria.

Um substitutivo ao projeto original do Governo do Estado foi elaborado após audiência pública realizada pela Comissão de Ciência e Tecnologia, presidida pelo deputado Comte Bittencourt, onde parlamentares e representantes da sociedade civil organizada puderam expor livremente suas idéias. O substitutivo foi assinado pelas comissões de C&T, Constituição e Justiça, Educação e de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional.

As maiores alterações para o projeto original foram quanto à fonte de custeio que vai dar às universidades condições financeiras de manter o aluno cotista no curso. Comte Bittencourt disse que serão destinados à instituição, aproximadamente, R\$ 3 mil/

ano para cada aluno cotista comprovadamente carente. O líder do PPS informou que, para 2004, a expectativa é que 2.400 cotistas estejam matriculados em universidades públicas estaduais. Com a aprovação da nova lei, as anteriores deixarão de vigorar.

O deputado Comte Bittencourt explicou que no projeto modificado o aluno cotista deverá especificar em qual sistema irá concorrer a uma vaga na instituição. Ou seja, ele deverá especificar se deseja concorrer no percentual de estudantes de escolas públicas, negros ou deficientes, mesmo que esteja incluído nas três categorias. A terceira alteração será sobre o corte social: a universidade deverá verificar se o aluno é realmente carente, esteja ele incluído em qualquer um dos percentuais. Comte informou que, para ter direito à ajuda, a ren-



Comte ouviu a reitora Nilceia Freire, da UERJ

da familiar do cotista deverá ser em torno de quatro salários mínimos. No projeto original, é obrigatório que o aluno tenha cursado integralmente o ensino fundamental e médio em escola pública localizada no Estado. No substitutivo, os estudantes poderão ser oriundos de escolas públicas de outros estados da federação. "Pelo substitutivo, o estudante que tenha cursado o ensino fundamental em outros estados da Federação poderá ser beneficiado pela nova Lei de Cotas", explicou Comte.



O líder do PPS explica da tribuna seu voto contra o governo e a favor do meio ambiente